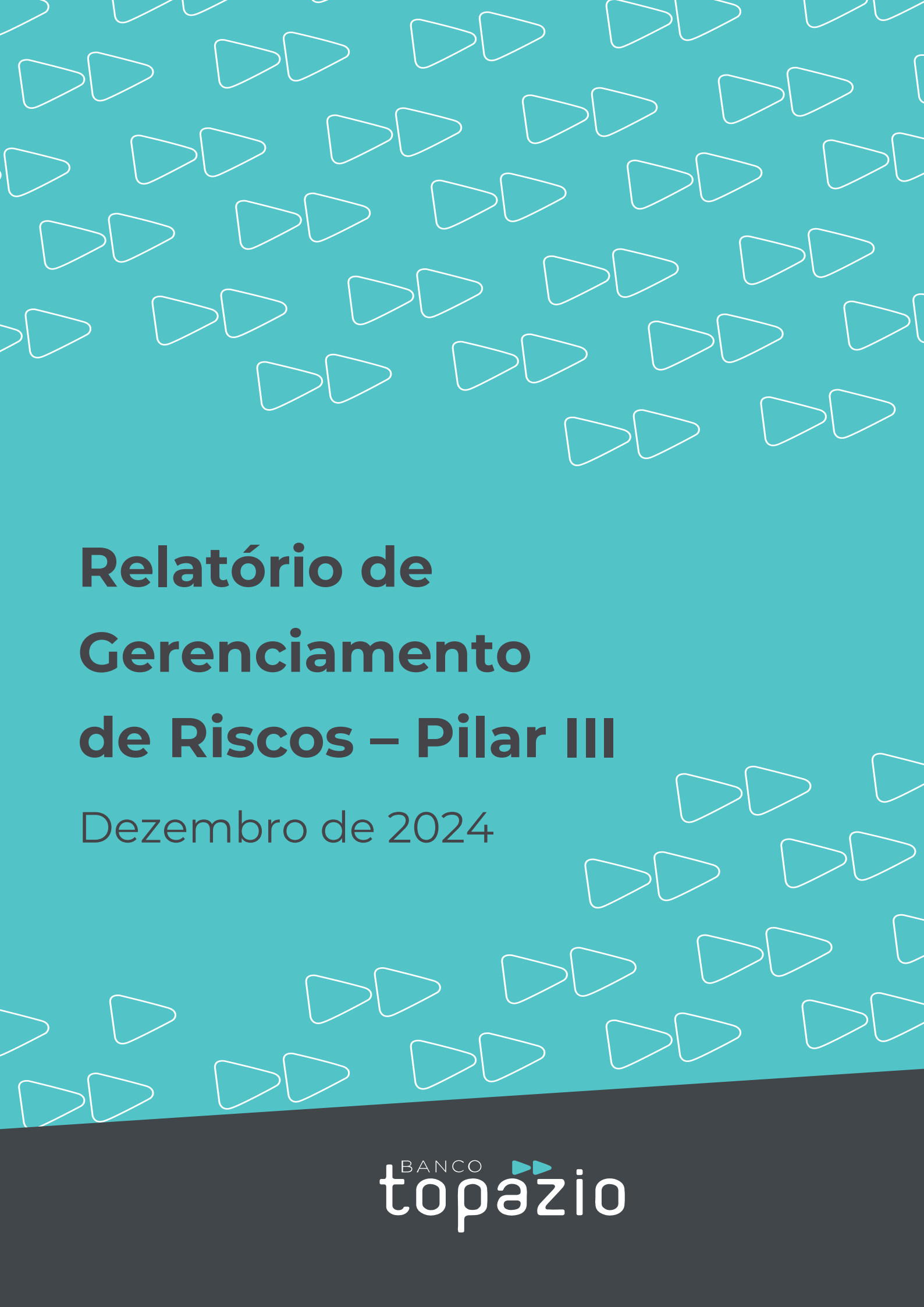


The background is a solid teal color. It is decorated with a pattern of white, hollow triangles of various sizes, some pointing right and some pointing left, scattered across the top and bottom areas.

Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar III

Dezembro de 2024

Sumário

OBJETIVO	2
GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO TOPÁZIO	3
VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	3
Modelo de Negócios e Perfil de Risco	3
□ BaaS.....	3
□ Câmbio	4
□ Crédito comercial	4
□ Risco de Crédito.....	4
□ Risco de Mercado.....	4
□ Risco Operacional.....	5
□ Risco de Liquidez	5
Governança do Gerenciamento de Riscos.....	5
Conselho de Administração.....	6
Comitê Executivo de Riscos e Capital (Diretoria)	6
Diretor de Riscos e Controles (CRO)	7
Gestão de Riscos e Capital	8
Compliance.....	8
Auditoria Interna	8
Disseminação da Cultura de Riscos	8
Mensuração de Riscos.....	9
Reporte de Riscos.....	9
Programa de Testes de Estresse.....	9
Estratégia de Mitigação de Riscos.....	9
Gerenciamento de Capital.....	10
Política de Divulgação de Informações de Risco.....	10

OBJETIVO

O relatório de Gerenciamento de Riscos do Banco Topázio tem como objetivo apresentar a descrição da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, conforme regulamentado pela Resolução CMN nº 4.557/17 e Resolução BCB nº54/20.



GOVERNANÇA CORPORATIVA DO BANCO TOPÁZIO

A Governança Corporativa do Banco Topázio envolve a direção e monitoramento dos relacionamentos entre a Instituição, suas controladas, seus acionistas, o Conselho de Administração, a Diretoria, as Auditorias Interna e Independente, Recursos Humanos e os Comitês a ele relacionados.

O Banco Topázio é classificado como instituição de porte S4, conforme a regulamentação vigente. Essa classificação orienta a aplicação de exigências regulatórias de gerenciamento de riscos e capital compatíveis com seu porte, levando em conta a natureza, a complexidade e o perfil de atuação da Instituição.

O sistema de Governança Corporativa adotado pela Instituição tem como princípios direcionadores a responsabilidade, a objetividade e a transparência, os quais, quando convertidos em práticas de governança corporativa, permitem o aperfeiçoamento da gestão, a harmonização de interesses, a sustentabilidade do negócio e a geração de valor para a perpetuidade da Instituição.

A estrutura de Governança Interna compreende o Conselho de Administração e os comitês internos ("Comitês"), divididos entre a estrutura executiva e a estrutura consultiva. A estrutura executiva é composta pelo Comitê Executivo de Riscos e de Capital e Comitê Executivo de Ativos e Passivos, os quais são formados pelos diretores estatutários. Entre seus objetivos estão a avaliação e deliberação sobre pautas relacionadas a apetite e gestão de riscos, gerenciamento de capital, captação e alocação de ativos e passivos.

A estrutura consultiva é formada por comitês assessores e tem como objetivo deliberar sobre temas relevantes relacionados às respectivas áreas de atuação. A estrutura consultiva é composta pelo Comitê de Concessão de Crédito e Cobrança, Comitê de Operações e Monitoramento de Câmbio, Comitê de Projetos e TI, Comitê de GRC, Comitê de Produtos, Comitê de Negócios, Comitê de Gestão e Comitê de Tesouraria. A estrutura consultiva tem por objetivo apresentar temas relevantes à administração para suporte operacional da Instituição.

VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

As informações dispostas neste capítulo correspondem à Tabela OVA (Visão geral do gerenciamento de riscos da instituição), contendo a descrição das estratégias de gestão de riscos e da atuação da Diretoria Executiva, de modo a permitir o claro entendimento da relação entre o apetite por riscos do Banco e as suas principais atividades e riscos relevantes.

Modelo de Negócios e Perfil de Risco

O Banco Topázio é um banco de atuação nacional especializado nos segmentos de câmbio e de BaaS (*Bank as a Service*), além de atuar com crédito comercial e investimentos financeiros.

BaaS

A estrutura de BaaS fornece toda a infraestrutura necessária para que *fintechs* possam consumir e oferecer aos seus clientes serviços bancários contando com a estrutura tecnológica e o suporte



técnico do Banco Topázio. Esse modelo traz vantagens como a flexibilização dos serviços, já que é possível contratar apenas o que a *fintech* precisa, por meio de integrações com APIs (*Application Programming Interface*). Os produtos de BaaS atualmente estão subdivididos nas operações de Emissão de Dívida, Cessão de Recebíveis, *Lightbanking*, Operações Ativas Vinculadas entre outras.

Câmbio

Com dez anos de atuação nesse mercado, o Banco Topázio oferece além de operações de câmbio pronto, serviços para facilitadoras de pagamento, remessadoras internacionais, corretoras e *exchanges* (corretoras de criptoativos).

Devido ao alto grau de complexidade dessas operações, a área de Câmbio do Banco possui unidade dedicada a execução das atividades de monitoramento transacional e análise de clientes, seguindo os normativos e procedimento de conformidade e risco internos e regulatórios.

Crédito comercial

A carteira de crédito comercial é formada majoritariamente por pessoas jurídicas e os produtos oferecidos (capital de giro, conta garantida e antecipação de recebíveis) tem por objetivo o atendimento desse público.

O Banco Topázio entende que a exposição aos riscos de crédito, liquidez, mercado e operacional são inerentes à atividade de intermediação financeira, além de outros riscos não financeiros, como de conformidade, reputacional e legal. O Banco possui uma estrutura de gerenciamento de riscos compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da exposição a estes riscos, tal qual elencamos:

Risco de Crédito

No Banco Topázio a gestão do risco de crédito é realizada por meio de avaliação das operações a partir de modelos de *rating*, amparada por informações que contemplem situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica tanto do tomador quanto do garantidor. Também é observada características da operação, natureza e finalidade da transação, características das garantias, particularmente quanto à suficiência de liquidez e valor.

Risco de Mercado

A gestão do risco de mercado consiste da identificação e avaliação dos riscos existentes e potenciais originados pela oscilação de preços e taxas de mercado, do seu monitoramento e controle conduzidos por meio da adoção de políticas e processos, de limites consistentes com as estratégias de negócios e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com as exposições do Banco.

▶▶ Risco Operacional

O controle e a mitigação dos riscos dão-se através das recomendações do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO). O Banco trabalha com o conceito de que a gestão dos riscos operacionais não corresponde somente a uma área específica, e sim, do conjunto de esforços em prol da segurança da informação, proteção contra fraudes internas e externas, danos à imagem da organização ou qualquer outro evento que possa prejudicar a Instituição.

▶▶ Risco de Liquidez

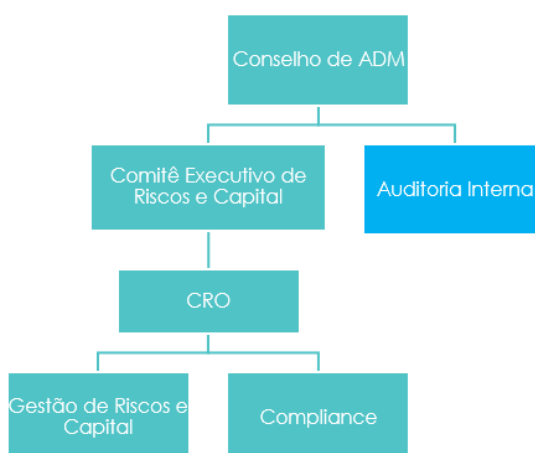
A gestão do risco de liquidez no Banco Topázio consiste no monitoramento do fluxo de caixa, advindo das entradas e saídas dos recursos provenientes das operações financeiras e não financeiras, sendo atualizado diariamente e projetado para um horizonte de um ano. Ainda, utilizando-se da construção de cenários baseados nas estratégias são estabelecidos limites de modo a garantir uma margem de segurança adicional além da liquidez mínima exigida e projetada.

Os limites operacionais do Banco são regidos pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS), que estabelece indicadores que devem ser monitorados continuamente para a adequação da Instituição ao nível de risco disposto a ser assumido. Entre os indicadores monitorados há medidas de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, além de métricas para mensuração da suficiência de capital.

Governança do Gerenciamento de Riscos

O sistema de governança corporativa adotado pelo Banco tem como princípios direcionadores a responsabilidade, a objetividade e a transparência, os quais, quando convertidos em práticas de governança corporativa, permitem o aperfeiçoamento da gestão, a harmonização de interesses, a sustentabilidade do negócio e a geração de valor para a perpetuidade da instituição.

A estrutura para a governança da gestão de riscos do Banco Topázio é encabeçada pelo Conselho de Administração, que com o apoio do Comitê Executivo de Riscos e Capital (diretoria) avalia os níveis de Apetite por Riscos e supervisiona a atuação do CRO e do restante da estrutura de gestão de riscos.



As atribuições de cada órgão são:

Conselho de Administração:

- ▶▶ Aprovar e revisar os níveis de Apetite por Riscos da instituição;
- ▶▶ Aprovar e revisar as políticas e estratégias de gerenciamento de riscos e de capital;
- ▶▶ Aprovar e revisar o programa de testes de estresse, as políticas para a gestão de continuidade dos negócios, o plano de contingência de liquidez e o plano de capital;
- ▶▶ Assegurar a aderência da Instituição às políticas e estratégias e em caso de desvio assegurar a correção tempestiva das deficiências apresentadas;
- ▶▶ Autorizar, caso necessário, exceções aos limites estabelecidos na RAS e às políticas de gerenciamento de riscos;
- ▶▶ Promover a disseminação da cultura de riscos na Instituição;
- ▶▶ Assegurar recursos adequados e suficientes para o exercício das atividades de gerenciamento de riscos;
- ▶▶ Garantir que a estrutura remuneratória adotada pela instituição não incentive comportamentos incompatíveis com os níveis de apetite por riscos fixados na RAS; e
- ▶▶ Assegurar a manutenção de níveis adequados de capital e liquidez;
- ▶▶ Compreender, de forma abrangente e integrada, os riscos que podem impactar o capital e a liquidez da instituição;
- ▶▶ Entender as limitações das informações constantes dos relatórios e dos reportes relativos à gestão de riscos e de capital;
- ▶▶ Garantir que o conteúdo da RAS seja observado pela instituição;
- ▶▶ Entender as limitações e as incertezas relacionadas à avaliação dos riscos, aos modelos, e às metodologias utilizadas na estrutura de gestão de riscos; e
- ▶▶ Assegurar o entendimento e o contínuo monitoramento dos riscos pelos diversos níveis da instituição.

Comitê Executivo de Riscos e Capital (Diretoria)

- ▶▶ Propor anualmente recomendações ao Conselho acerca das políticas e estratégias de gerenciamento de riscos e de capital;
- ▶▶ Propor ao Conselho a revisão do programa de testes de estresse, das políticas para a gestão de continuidade dos negócios, do plano de contingência de liquidez e do plano de capital;
- ▶▶ Avaliar os níveis de Apetite por Riscos e avaliar as estratégias para seu gerenciamento;
- ▶▶ Supervisionar a atuação do CRO;



- ▶▶ Avaliar a aderência da Instituição às políticas e estratégias e em caso de desvio assegurar a correção tempestiva das deficiências apresentadas;
- ▶▶ Manter registro de suas deliberações e decisões;
- ▶▶ Auxiliar o Conselho na definição dos níveis de Appetite por Riscos da Instituição;
- ▶▶ Compreender, de forma abrangente e integrada, os riscos que podem impactar o capital e a liquidez da instituição;
- ▶▶ Entender as limitações das informações constantes dos relatórios e dos reportes relativos à gestão de riscos e de capital;
- ▶▶ Garantir que o conteúdo da RAS seja observado pela instituição;
- ▶▶ Entender as limitações e as incertezas relacionadas à avaliação dos riscos, aos modelos, e às metodologias utilizadas na estrutura de gestão de riscos; e
- ▶▶ Assegurar o entendimento e o contínuo monitoramento dos riscos pelos diversos níveis da instituição.

Diretor de Riscos e Controles (CRO)

- ▶▶ Supervisionar o desenvolvimento, a implementação e o desempenho da estrutura de gestão de riscos e capital, incluindo seu aperfeiçoamento;
- ▶▶ Responder pela adequação à RAS e aos objetivos estratégicos da instituição;
- ▶▶ Auxiliar o Conselho na definição dos níveis de Appetite por Riscos da Instituição;
- ▶▶ Responder pela adequação das políticas, dos processos, dos relatórios e dos sistemas e modelos de gestão de risco e capital;
- ▶▶ Responder pelos processos e controles relativos à apuração do RWA e dos requerimentos de capital;
- ▶▶ Subsidiar e participar no processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas à gestão de riscos e de capital;
- ▶▶ Compreender, de forma abrangente e integrada, os riscos que podem impactar o capital e a liquidez da instituição;
- ▶▶ Entender as limitações das informações constantes dos relatórios e dos reportes relativos à gestão de riscos e de capital;
- ▶▶ Garantir que o conteúdo da RAS seja observado pela instituição;
- ▶▶ Entender as limitações e as incertezas relacionadas à avaliação dos riscos, aos modelos, e às metodologias utilizadas na estrutura de gestão de riscos; e
- ▶▶ Assegurar o entendimento e o contínuo monitoramento dos riscos pelos diversos níveis da instituição.

Gestão de Riscos e Capital

- ▶▶ Identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de crédito, de mercado, operacional, de liquidez e socioambiental;
- ▶▶ Propor e implementar sistemas, rotinas e procedimentos para a gestão de riscos e de capital;
- ▶▶ Identificar previamente os riscos inerentes a atuação da Instituição; e
- ▶▶ Confeccionar e divulgar relatórios para o Comitê Executivo de Riscos e Capital (Diretoria) contendo os valores de exposição, a aderência à gestão de riscos nos termos da RAS, as ações para a mitigação de riscos e as premissas e resultados de testes de estresse.

Compliance

- ▶▶ Testar e avaliar a aderência da Instituição ao arcabouço regulatório da gestão de riscos e de capital;
- ▶▶ Prestar suporte à Diretoria da Instituição a respeito da observância e da correta aplicação da regulamentação relacionada à gestão de riscos e de capital; e

Auditoria Interna

- ▶▶ Aferir a qualidade e a aderência das políticas e procedimentos de gestão de risco e de capital da Instituição ao arcabouço regulatório.

Disseminação da Cultura de Riscos

O Banco Topázio atua na disseminação da cultura de riscos promovendo o livre acesso a todos os colaboradores às políticas, regulamentos e normas que tratam sobre a gestão de riscos na instituição, entre as quais listamos:

- Política de Governança Corporativa;
- Política de Conformidade;
- Política de Gerenciamento de Capital;
- Política de Gestão de Continuidade de Negócios
- Política de Risco de Crédito;
- Política de Risco de Liquidez;
- Política de Risco Operacional;
- Política de Risco de Mercado;
- Política de Responsabilidade Socioambiental.

Por meio do Comitê Executivo de Riscos e Capital, são apresentados à Diretoria Executiva os indicadores de risco conforme a RAS e são feitas deliberações a respeito do gerenciamento de risco operacional, de crédito, de liquidez, de mercado, de conformidade e jurídico, além do gerenciamento de capital e testes de estresse.



A apresentação dos indicadores de risco e as deliberações do Conselho de Administração a respeito do gerenciamento de riscos e de capital são realizadas em reuniões ordinárias e extraordinárias.

Além disso, o Banco busca sempre a disseminação dos temas envolvidos, buscando fomentar a disseminação cultura de gerenciamento de riscos e controles em todas as esferas.

Mensuração de Riscos

A mensuração de riscos no Banco Topázio considera todas as exposições pertinentes aos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e utiliza metodologias amplamente difundidas no mercado financeiro e que são consistentes com o modelo de negócios da Instituição, além da utilização das métricas padronizadas regulatórias.

Reporte de Riscos

O reporte de riscos à Diretoria é feito mensalmente no Comitê Executivo de Riscos e Capital, quando são apresentados os níveis mais atualizados dos indicadores da RAS e os principais eventos de risco do último período.

Em caso de exceção e descumprimento dos limites de risco a Diretoria é comunicada tempestivamente, e essa poderá levar o fato ocorrido para apreciação do Conselho de Administração.

Programa de Testes de Estresse

O programa de teste de estresse tem como objetivo identificar possíveis vulnerabilidades da Instituição por meio de um conjunto coordenado de processos e rotinas, que devem possuir metodologia, documentação e governança próprias e o teste de estresse pode ser definido como um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos adversos na Instituição.

O programa de teste de estresse do Banco Topázio utiliza a análise de sensibilidade para avaliar impactos significativos de risco de crédito, mercado, liquidez e operacional, utilizando parâmetros adversos adequadamente severos, avaliando também o impacto de concentrações significativas de riscos.

Os resultados obtidos dos testes de estresse ajudam a nortear as decisões estratégicas da Instituição, os níveis e apetite por riscos, na revisão de políticas e limites para fins da gestão de risco e capital, além de serem incorporados nas estratégias de mitigação de riscos.

Estratégia de Mitigação de Riscos

O Banco Topázio atua em diversas frentes visando mitigar os riscos incorridos. Entre essas frentes podemos citar:

- Adoção de políticas, manuais, procedimentos e sistemas que asseguram o monitoramento contínuo dos riscos incorridos pela instituição;
- Utilização de garantias por colateral financeiro para redução da exposição ao risco de crédito;
- Adoção de estratégias de proteção da carteira por meio de instrumentos financeiros derivativos (*hedge*).



Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital no Banco Topázio prevê políticas e estratégias que estabelecem procedimentos destinados a manter o nível de capital regulatório compatível com os riscos incorridos e seu planejamento estratégico.

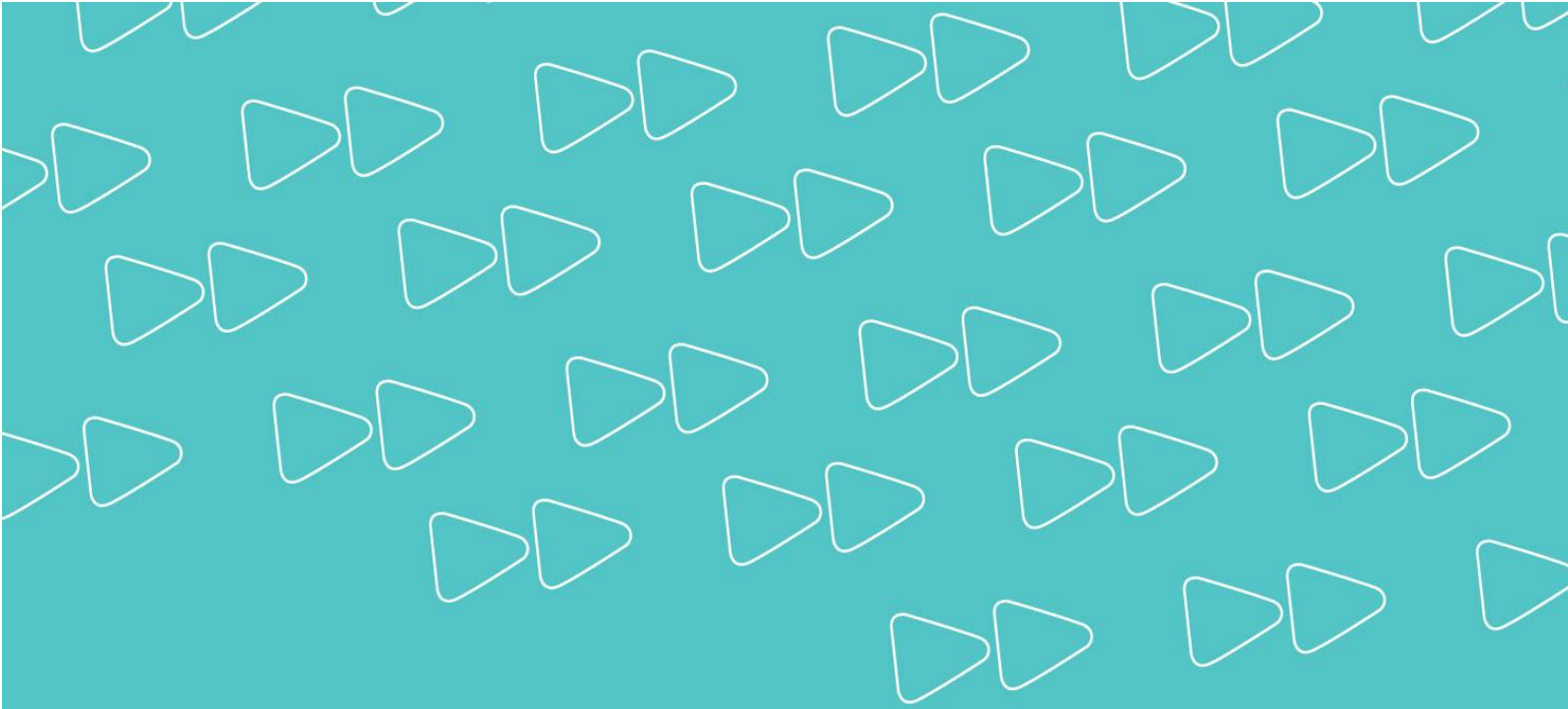
A avaliação de suficiência e adequação dos níveis de capital para a cobertura dos riscos da Instituição é realizada por meio dos índices regulatórios, que são acompanhados de forma recorrente e reportados regularmente à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Para a avaliação de adequação de capital conforme o planejamento estratégico é realizado o plano de capital, que considera projeções da carteira, metas de crescimento, políticas de distribuição de resultados e os termos da Declaração de Apetite por Riscos.

Política de Divulgação de Informações de Risco

A Política de Divulgação de Informações evidencia abrange a especificação das informações a serem divulgadas e a governança do processo, aplicados para garantir a fidedignidade das informações divulgadas e os critérios de relevância utilizados para a divulgação de informações, conforme estabelece o art. 56 da Resolução CMN nº 4.557/2017 e Resolução BCB 54/2020.

A Política de Divulgação de Informações de Riscos é aprovada pelo Conselho de Administração do Banco Topázio. O Diretor responsável pela Política de Divulgação de Informações de Riscos é o responsável por propor à Diretoria da instituição atualizações na Política de Divulgação de Informações de Riscos.



BANCO 
topazio

www.bancotopazio.com.br